UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas – ESAG
Departamento de Ciências Econômicas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Disciplina: 83PEC – Pensamento Econômico Contemporâneo

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências econômicas		
Departamento: Departamento de Ciências Econômicas		
Disciplina: Pensamento Econômico Contemporâneo		**Código:** 83PEC
Carga Horária: 72 horas	**Período Letivo:** 2026.1	**Termo:** 8º
Pré-Requisitos: 53APE – História do Pensamento Econômico		
Professor: Paulo Victor da Fonseca		
Contato: paulo.fonseca@udesc.br		

II. EMENTA

Ementa: O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso.

III. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloco I – Introdução: modelo clássico vs. Keynes

1. Macroeconomia clássica: introdução, determinação do produto e do emprego
2. Modelo clássico: teoria quantitativa da moeda
3. Modelo clássico: lei de Say, poupança, investimento e o papel da taxa de juros
4. Teoria Geral de Keynes: antecedentes históricos
5. Teoria Geral de Keynes: principais proposições e análise do mercado de trabalho
6. Teoria Geral de Keynes: lei de Say e teoria quantitativa da moeda

Bloco II – Síntese neoclássica

1. A escola Keynesiana ortodoxa
2. O modelo IS-LM para uma economia fechada
3. Equilíbrio de subemprego no modelo Keynesiano
4. Curva de Phillips e a economia Keynesiana ortodoxa
5. Proposições centrais da síntese neoclássica

Bloco III – O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista

1. Introdução
2. A abordagem da teoria quantitativa da moeda
3. A curva de Phillips aumentada por expectativas
4. A escola monetarista ortodoxa e políticas de estabilização

Bloco IV – A escola novo-clássica

1. Estrutura dos modelos novo-clássicos
2. Teoria dos ciclos de negócios
3. As implicações de política da abordagem novo-clássica

Bloco V – Ciclos reais de negócios

1. A transição para teoria dos ciclos reais de negócios
2. Perspectiva histórica
3. Ciclos versus passeios aleatórios
4. Choques de oferta
5. Ciclos de negócios: características e fatos estilizados
6. Estrutura dos modelos RBC
7. Choques tecnológicos
8. Modelo RBC de oferta e demanda agregada
9. Teoria dos ciclos reais de negócios e neutralidade da moeda
10. Implicações de política dos modelos RBC

Bloco VI – Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico

1. Introdução
2. Principais proposições e características da economia novo-Keynesiana
3. Rigidez nominal
4. Rigidez real
5. Teorias novo-Keynesianas de flutuações econômicas
6. Histerese e NAIRU
7. Implicações de política

Bloco VII – Teorias do crescimento econômico

1. Introdução e fatos estilizados do crescimento
2. Modelo Harrod-Domar
3. O modelo neoclássico de crescimento de Solow
4. O debate da convergência
5. Teoria do crescimento endógeno
6. Modelo de Solow aumentado
7. Instituições e crescimento econômico
8. Comércio e crescimento econômico
9. Geografia e crescimento

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.

- Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima "Conteúdo Programático" e estão disponíveis no app "Minha Biblioteca" ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:
- Atividade avaliativa I (PI): 35%
- Atividade avaliativa II (PII): 35%
- Trabalhos adicionais: 30%

Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, as **aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.**

Observações gerais sobre normas e formas de avaliação
Em caso de alteração nas normativas da UDESC, poderão ser adotadas diferentes formas de avaliação, sempre em conformidade com os calendários e as normas vigentes, bem como com as condições institucionais da Universidade.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015-CONSEPE regulamenta a avaliação em segunda chamada para os cursos de graduação da UDESC.

Segundo esta resolução, o acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no **prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em um das seguintes situações:
I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;
V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
VII - direitos outorgados por lei;
VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
IX – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
X – convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato ou de documento equivalente.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: http://secon.udesc.br/

Observação sobre utilização de IA na disciplina

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial será permitido exclusivamente para fins de revisão gramatical, formatação de textos e tradução inicial, desde que haja posterior revisão pelo(a) estudante. É proibida a utilização de Inteligência Artificial como fonte primária para obtenção de conteúdo, para elaboração de respostas em provas ou para a redação de trabalhos acadêmicos, bem como a simples reprodução (copiar e colar) de conteúdo gerado por essas ferramentas DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA: Todo uso de IA deve ser explicitamente declarado, incluindo ferramenta, finalidade e processo de revisão aplicado.

VII. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, S.L.; GRANT, R.R. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126224

KLAMER, A. **Conversa com economistas**: os novos clássicos e seus opositores falam sobre a atual controvérsia em macroeconomia. São Paulo: Pioneira, 1998.

SZMRECZÁNY, T.; COELHO, F.S. **Ensaios de história do pensamento econômico contemporâneo no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNIER, B. **O Pensamento Econômico Contemporâneo**. Economia e Política. 1.ed. Piaget, 2002.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico**: De Lao Zi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Vozes, 2005.

JONES, C.I. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico**. São Paulo: Campus, 2000.

Bibliografias adicionais poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.